CAFÉ COM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Manuelle Mayumi Brandão Nozake
Bruna Reginatto Carvalho
Eduarda Vitória Reis Dias
Isadora Orro Machado
Eduarda Lancini Paiva
Maria Eduarda Barros De Moura Barbosa

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O câncer de mama e o de colo do útero seguem entre as principais causas de mortalidade feminina no Brasil, embora sejam preveníveis e detectáveis precocemente (Brasil, 2013; A e B). A mamografia e o exame citopatológico são fundamentais para o diagnóstico inicial, mas ainda há baixa adesão, motivada por medo, desinformação ou barreiras de acesso (Empowering, 2021). Na Atenção Primária, ações educativas fortalecem o diálogo, a escuta qualificada e o autocuidado (Silva, 2024). Na USF Arnaldo Estevão, observou-se que muitas mulheres tinham dúvidas sobre a importância e a periodicidade dos exames, o que motivou a criação de uma ação extensionista voltada à sensibilização e incentivo ao rastreamento. Assim, organizou-se um café da manhã educativo com dinâmicas e orientações individuais, buscando aproximar a comunidade dos serviços de prevenção e reduzir os impactos relacionados ao câncer ginecológico.

Objetivo

Promover sensibilização e educação em saúde sobre a importância do exame preventivo de Papanicolau e da mamografia entre as mulheres atendidas pela USF Arnaldo Estevão, incentivando o autocuidado, reduzindo barreiras informacionais e estimulando o agendamento dos exames preventivos por meio de uma ação interativa e acolhedora.

Material e Métodos

Trata-se de uma ação participativa realizada com mulheres de 25 a 69 anos atendidas pela USF Arnaldo Estevão, em Campo Grande-MS. As acadêmicas definiram o tema, elaboraram convites, organizaram a dinâmica e adquiriram materiais para o café da manhã educativo, além de solicitar doações de brindes no comércio local. A divulgação ocorreu por convites impressos distribuídos pelos agentes de saúde e mensagens via WhatsApp. A atividade ocorreu em 20 de outubro, das 7h30 às 10h, com acolhimento inicial, orientações individuais sobre o

Papanicolau e a mamografia e uma dinâmica final na qual cada participante estourava um balão contendo frase motivacional e vale-brinde. Houve também parceria com a Mary Kay, que ofereceu demonstração de autocuidado e automaquiagem. A avaliação baseou-se na participação, na interação e no feedback das mulheres, além do interesse em agendar os exames preventivos.

Resultados e Discussão

Participaram da ação 17 mulheres, que demonstraram grande interesse nas orientações e nas atividades propostas. Apesar da limitação provocada por horários de trabalho, a adesão foi considerada positiva. Observou-se aumento do entendimento sobre autocuidado e prevenção, além de maior disposição para realizar o Papanicolau e a mamografia. A iniciativa fortaleceu o vínculo entre equipe de saúde e comunidade, favorecendo o acolhimento e o diálogo. Mesmo com número reduzido de participantes, o impacto educativo foi significativo, contribuindo para a conscientização sobre a importância do rastreamento e reforçando o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação social e promoção da saúde feminina.

Conclusão

A ação mostrou que práticas educativas interativas são eficazes para sensibilizar mulheres sobre a importância do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero. O projeto fortaleceu o acolhimento, o vínculo e a escuta qualificada, ampliando o conhecimento das participantes sobre autocuidado. Além de beneficiar a comunidade, contribuiu para a formação humanizada das acadêmicas, evidenciando o papel da extensão na promoção da equidade em saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: MS, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: MS, 2013.
SILVA, I. N. et al. Assistência de enfermagem à saúde da mulher na APS. Enferm. Foco, 2024.
LIMA, A. A.; BISCARDE, G. M. Empoderamento feminino e exame Papanicolau. Caderno Espaço Feminino, 2021.
EMPOWERING women to take control over cervical screening. The Lancet Regional Health – Western Pacific, 2021.